

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ANTROPOLOGIA E DIREITO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Discursos de Poder e Segurança Pública	DSP00029	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
ESTIMULAR A DESNATURALIZAÇÃO DE CATEGORIAS E LÓGICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DE EXERCÍCIO DO PODER POLÍTICO EM TORNO DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS DA SEGURANÇA PÚBLICA.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estudo comparado de políticas e sistemas de segurança pública. Modelos militares e federativos. Administração pública, intersetorialidade e estratégias locais de soluções de problemas sociais. Representações sobre nacionalidade e cidadania. Exercício do controle social e representação do poder estatal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALVITO, Marcos. As cores de Acará. Tese de doutorado de antropologia. São Paulo: USP, 1998, capítulo 3, pp. 67-107 e 269-285 (bibliografia)		
FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população. São Paulo, Martins Fontes, 2008.		
GOFFMANN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.		
NINA RODRIGUES, Raimundo. As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil. 4 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.		
WACQUANT Loïc. O lugar da prisão na nova administração da pobreza. Novos Estudos – CEBRAP, São Paulo, no.80, Mar. 2008.		
Bibliografia Complementar		
CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e Republica que não foi, São Paulo Ed. Companhia das Letras, 1987 Cap. 1, 2 e 5		
DAMATTA, Roberto. “Você sabe com quem está falando?” in, Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma sociologia do dilema Brasileiro, Rio de Janeiro, Ed. Rocco, 1997.		
ZALUAR, Alba. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.		
SKIDMORE, Thomas E.. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DIREITO ADMINISTRATIVO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Teoria e instituições do Direito Administrativo II	DSP00030	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
PROPICIAR A APREENSÃO POR PARTE DOS ALUNOS DE CONTEÚDOS ATINENTES AO TEMA DO DIREITO ADMINISTRATIVO.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Intervenção do Estado na Propriedade Privada. Administração Pública Direta e Indireta. Terceiro Setor. Serviços Públicos. Servidores Públicos. Poder de Polícia. Controle da Administração Pública.		
Bibliografia Básica:		
ARAGÃO, Alexandre Santos. Direito dos serviços públicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. 2 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno, 2 ed. São Paulo: RT, 1998. MORAES, Germana de Oliveira. Controle jurisdicional da Administração Pública. São Paulo: Dialética, 1999. MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativo. 15 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.		
Bibliografia Complementar		
BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. 26 ed. (rev. e atual). São Paulo: Malheiros, 2009. BRANDÃO DE OLIVEIRA, Cláudio. Manual de direito administrativo. 4 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris Editora, 1999. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 10 ed., São Paulo: Atlas, 1998; JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo . 4. ed. (rev. e atual). São Paulo: Saraiva, 2009.		

 COORDENADOR

 CHEFE DE DEPTO

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DIREITO PENAL E SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Teoria e Instituições de Direito Penal	DSP00031	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
SOCIALIZAR O ALUNO NA ANÁLISE DESCRITIVA E LONGITUDINAL DOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE VERDADE, ABORDANDO O DIREITO COMO UM SISTEMA DE CRENÇAS SOCIAIS ESTABELECIDO.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Procedimentos das agências policiais na produção de verdades mediante o acionamento de práticas e instrumentos, tais como a confissão, a inquirição, o exame e a prova. A fé pública no inquérito policial e no processo judicial: os cartórios judiciais.		
Bibliografia Básica:		
FEITOZA, Denilson. Direito Processual Penal. Niterói: Impetus. JESUS, Damásio Evangelista de. Código de Processo Penal anotado. São Paulo: Saraiva. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli de. Curso de Processo Penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris. RANGEL, Paulo. Direito Processual Penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris. TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Manual de Processo Penal. São Paulo: Saraiva.		
Bibliografia Complementar:		
BADARÓ, Gustavo Henrique Righi Ivahy. Correlação entre acusação e sentença. São Paulo: RT. GIACOMOLLI, Nereu. Reformas (?) do Processo Penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris. GRINOVER, Ada Pellegrini. Juizados Especiais Criminais. São Paulo: RT GRINOVER, Ada Pellegrini. O Processo em Evolução. Rio de Janeiro: Forense Universitária. LOPES JR, Aury. Direito Processual Penal e Sua Conformidade Constitucional VII. Rio de Janeiro: Lumen Juris.		

 COORDENADOR

 CHEFE DE DEPTO

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
METODOLOGIA E DIREITO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Mediação e Administração de Conflitos	DSP00032	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: 20H ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Qualificar o aluno para interpretar e atuar diante de processos conflituosos vivenciados no interior das sociedades, de modo a mediá-los e administrá-los – tratando-os de acordo com as naturezas a eles intrínsecas.</p>		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
<p>Mediação de conflitos e processos de tomadas de decisão. Individualismo moderno e seus dispositivos de normalização. Governamentabilidade e civilidade. Conseqüências dos conflitos: vulnerabilidade; ambivalência; consenso; equilíbrio.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ALMEIDA, Tânia. A mediação de conflitos e outros métodos não-adversariais de resolução de controvérsias. Disponível em: WWW.mediare.com.br/cnc21.htm, acesso em: 08/04/03. BACELAR, Roberto Portugal. A mediação no contexto dos modelos consensuais de resolução dos conflitos. São Paulo: Revista do Processo, n. 95. Pp. 122-134, jul./set. 1999, v. 24. LEHMKUHL, Mílard Zhaf Alves. A Nova Ciência: Mediação. Disponível em: WWW.jus.com.br. Acesso em 30/04/2003. MARINO, Patrícia Monica. O que é mediação? Revista Consulex, n. 28, abreil de 1999. MIRABETE, Julio Fabrine. Código de Processo Penal Interpretado. 9ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		
Bibliografia complementar		
<p>MORAIS, José Luís Bolzan de. Mediação e Arbitragem – alternativas à jurisdição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999. NALINI, José Renato. O Brasil e a mediação penal. Revista dos Tribunais. V. 87 São Paulo: n. 750, pp. 472-487. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Arbitragem e Mediação. Revista do Ministério Público de Trabalho. Brasília: v.3, n6, pp. 68-78, set. 1983. TEIXEIRA, Sálvio de Figueiredo. Arbitragem no sistema jurídico brasileiro. Revista Consulex, n. 1, janeiro de 1997. VEZZULA, Juan Carlos. A mediação. O mediador. A justiça e outrtos conceitos. In: Mediação – métodos de resolução de controvérsias, n1, coord. Ângela Oliveira. São Paulo. São Paulo: LTr, pp. 113-120, 1999.</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____